

## **O PROJETO PIBID GEOGRAFIA/UFGD E AS DIFERENTES LINGUAGENS UTILIZADAS E (RES)SIGNIFICADAS PELOS ACADÊMICOS BOLSISTAS: UMA ANÁLISE DOS TEMAS E ABORDAGENS APRESENTADAS NAS FEIRAS DO CONHECIMENTO NAS ESCOLAS ESTADUAIS “FLORIANO VIEGAS DE FIGUEIREDO” E “ALÍCIO DE ARAÚJO”**

Iara Cardoso (iarapereiracardoso2016@gmail.com)

Silvana De Abreu (silvanadeabreu01@gmail.com)

É objetivo deste trabalho analisar os materiais (relatórios de gestão, planos de aulas, fotografias, banners, entre outros) produzidos pelos acadêmicos bolsistas e estudantes da rede básica nos processos de construção das Feiras Científicas e/ou de Conhecimento, nas Escolas Estaduais Floriano Viegas de Figueiredo e Alício de Araújo, levando em consideração, diferentes linguagens utilizadas como prática pedagógica para ressignificação de conceitos de geografia ensinados na escola básica. Como metodologia, considerando a análise discursiva, foram levantados os dados a partir da leitura dos relatórios de gestão dos anos de 2014 a 2017 e foram identificadas a realização de 08 Feiras Científicas com os temas: Copa do Mundo, Eleições, Desigualdades Sociais, Geografia, Espaço e Poder: O Direito à Cidade (“Democracia, cidadania e território: Para quem e Para que?”) e Quem está migrando? Para onde e Por que? Logo após foi realizada a coleta de fotografias nas redes sociais como blogs e Facebook e também com ex-bolsistas (ID). O PIBID de Geografia/UFGD desde sua primeira proposta, em 2009, aprofundou o uso de diferentes linguagens como possibilidade de atuação na perspectiva de formação inicial e continuada para os sujeitos que compõem o programa. Em algumas das Feiras foram organizadas atividades de exposição, mas na maioria das vezes os ID criaram espaços dinâmicos e interativos. Foi o caso do cine pipoca, realizado nas duas escolas; do circuito cidadão, na Escola Alício de Araújo, “Do aprendendo com Pipoca”, na Escola Vilmar Viera Matos. A execução das ações propostas pelo PIBID de Geografia da UFGD se voltou para práticas educativas que possibilitaram mais articulação, dinamização e diversidade nos processos de ensino e de aprendizagem. Trata-se, sobretudo, de capacitar os futuros professores, para o domínio teórico-prático das diferentes linguagens, no chamado processo de alfabetização geográfica. É possível observar as diferentes linguagens e abordagens por toda a trajetória do PIBID, nas Escolas Estaduais “Floriano Viegas de Figueiredo” e “Alício de Araújo”, do ano de 2014 ao ano de 2016 e, no ano de 2017, na Escola Estadual “Vilmar Viera Matos”. Seja nas intervenções ou nas Feiras do Conhecimento, que por si só já é uma abordagem diferenciada, com o uso imagens, músicas, poesias, vídeos, teatro, culinária regional e as vivências propostas, proporcionando espaços escolares de diálogo e valorização das diferenças. Esta avaliação contribui para a Pesquisa “O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) como política governamental de formação de professores e o ensino de Geografia na Educação Básica: uma análise do PIBID Geografia/UFGD. Resultados e proposições.”.